

**Relatório da Saída de Campo do
Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre
ao Parque Estadual do Tainhas
16 a 18 de agosto de 2024**



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. OBJETIVOS	3
3. ITINERÁRIO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	3
3.1 Sexta-feira, 16 de agosto de 2024	3
3.2 Sábado, 17 de agosto de 2024	4
3.3 Domingo, 18 de agosto de 2024	11
4. ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS	15
4.1 Lista de espécies de aves observadas	15
4.2 Listas do eBird	19
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	19

1. INTRODUÇÃO

Entre os dias 16 e 18 de agosto de 2024, o Clube de Observadores de Aves de Porto Alegre (COA-POA) visitou o Parque Estadual do Tainhas. A saída contou com 25 participantes e como guias teve Lucas G. Nenes, diretor técnico-científico do clube, e Augusto C. Pötter, coordenador do Núcleo de Educação Ambiental.

O parque é uma unidade de conservação localizada entre os municípios de Jaquirana, São Francisco de Paula e Cambará do Sul, no nordeste do estado do Rio Grande do Sul. O local abriga importantes remanescentes de campos nativos e florestas de araucária, formações características da região que contam com a araucária (*Araucaria angustifolia*) como espécie arbórea predominante.

Quanto à avifauna, a área abriga espécies incomuns e ameaçadas a nível estadual, a exemplo da noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*), do veste-amarela (*Xanthopsar flavus*), do arredio-do-gravatá (*Limnocites rectirostris*), do narcejão (*Gallinago undulata*), da águia-cinzenta (*Urubitinga coronata*), entre outras. Numerosas espécies puderam ser observadas durante a saída. Não apenas de aves, como também de outros grupos, a exemplo de peixes, anfíbios e mamíferos, além das diversas e marcantes belezas naturais do local.

2. OBJETIVOS

A visita do COA-POA ao Parque Estadual do Tainhas teve como principais objetivos a observação e o registro de aves (*birdwatching*), colaborando com a ciência cidadã e proporcionando atividades em grupo.

3. ITINERÁRIO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

3.1 Sexta-feira, 16 de agosto de 2024

Ao longo da sexta-feira (16), os associados do COA-POA inscritos na saída deixaram suas cidades de origem e rumaram ao Parque Estadual do Tainhas. Um fato que chamou a atenção no decorrer da viagem foi a grande quantidade de queimadas na região dos Campos de Cima da Serra. Em decorrência disso, densas cortinas de fumaça cobriam o céu e a paisagem de boa parte do percurso. A maior parte do grupo chegou ao parque

entre o final da tarde e o início da noite, não sendo realizadas atividades de observação oficiais neste dia.

3.2 Sábado, 17 de agosto de 2024

No sábado (17), os observadores presentes despertaram antes do nascer do sol e alguns integrantes faltantes haviam chegado durante a madrugada. Após o café da manhã e preparativos, se dirigiram à área externa do alojamento para que fossem iniciadas as atividades, pouco antes das 7h. A diretoria optou pela divisão dos participantes da saída em dois grupos, uma vez que a quantidade de pessoas foi considerada alta para a formação de um único. Deste modo, o relato será dividido entre os dois grupos.

Grupo 1

O primeiro grupo passou por uma das porteiras próximas e seguiu na direção oeste, cruzando campos recém-queimados. Ao chegar em uma pequena área úmida também assolada pelo fogo, a característica vocalização do tio-tio (*Phacellodomus striaticollis*) (figura 1) pôde ser ouvida. Bastaram poucos segundos de *playback* e dois indivíduos surgiram entre a pouca vegetação arbustiva que restava, permitindo boa visualização e registros fotográficos.



Figura 1. Tio-tio (*Phacellodomus striaticollis*). **Autor:** Walter Hasenack

O grupo seguiu pela trilha em meio aos campos, quando, ao longe, outra área úmida pôde ser avistada. Esta, por sua vez, encontrava-se tomada por um pequeno vassoural em desenvolvimento. No local, foi possível de se ouvir algumas espécies, como a choca-de-chapéu-vermelho (*Thamnophilus ruficapillus*), o pia-cobra (*Geothlypis aequinoctialis*) e o João-teneném (*Synallaxis spixi*).

A partir dali, seguindo por coxilhas mais íngremes, os observadores chegaram a um capão de mata de maior extensão, onde foi possível de se observar um bando de tiribas-de-testa-vermelha (*Pyrrhura frontalis*). Ao lado da mata, uma grande área úmida tomada por vasto vassoural chamava a atenção, se estendendo por centenas de metros. Sobrevoando a área, foi possível de se observar um gavião-do-banhado (*Circus buffoni*) (figura 2). No mesmo local, o grupo utilizou da técnica de *playback* na tentativa de atrair o narcejão (*Gallinago undulata*), ave de difícil visualização que costuma utilizar tais ambientes. No entanto, não se obteve sucesso.



Figura 2. Gavião-do-banhado (*Circus buffoni*). **Autor:** Lucas Nenes

Após passar por uma área mais elevada onde afloramentos rochosos eram abundantes, o grupo desceu por uma encosta íngreme antes de chegar a campos entremeados por pequenas áreas úmidas e capões de mata. Em meio a estes campos, foi possível de se observar um indivíduo de grimpeiro (*Leptasthenura setaria*) (figura 3) que se deslocava entre uma araucária e outra. No mesmo ponto, alguns observadores visualizaram, à distância, um rapinante que aparentava estar em atividade de forrageio

entre grandes rochas localizadas nas proximidades de uma pequena mancha de vegetação arbórea. Após conseguirem alguns registros fotográficos, os observadores constataram que a ave se tratava de um gavião-pernilongo (*Geranospiza caerulescens*). Após alguns minutos, o indivíduo voou para longe, não sendo mais observado.



Figura 3. Grimpeiro (*Leptasthenura setaria*). **Autor:** Lucas Nenes

Seguindo por outra encosta, o grupo chegou a uma região de platô, onde é conhecida a presença do caminheiro-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*). Os participantes, então, realizaram uma tentativa de *playback*. A ave, no entanto, não atendeu. Alguns observadores optaram por um breve descanso sobre as rochas que cercavam a área, enquanto outros seguiram para uma das bordas do platô, onde foram agraciados com um rápido vislumbre da noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*) (figura 4), ave típica do parque e da região dos Campos de Cima da Serra. O grupo novamente se reuniu, retornando à sede do parque por uma estrada que cruza os vastos campos.



Figura 4. Noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*). **Autor:** Lucas Nenes

Após o almoço e um breve descanso, os observadores saíram novamente rumo aos campos do Parque Estadual do Tainhas, por volta das 14h40. Optaram, dessa vez, por seguirem pelas margens do rio Tainhas, no sentido sul. Algumas espécies foram surgindo pelo caminho, com destaque para o sanhaço-frade (*Stephanophorus diadematus*), a gralha-azul (*Cyanocorax caeruleus*) e o pedreiro (*Cinclodes pabsti*) (figura 5).



Figura 5. Pedreiro (*Cinclodes pabsti*). **Autor:** Lucas Nenes

Seguindo por coxilhas e baixadas, o grupo chegou a um extenso banhado tomado por gravatás (*Eryngium* spp.). No local, poucas espécies puderam ser avistadas, com destaque para um casal de tico-ticos-do-banhado (*Donacospiza albifrons*). Quando os observadores iniciavam o percurso de volta, contudo, uma vocalização característica das áreas úmidas da região foi ouvida: tratava-se da sanã-vermelha (*Laterallus leucopyrrhus*), pequena espécie de ralídeo habitante dos gravatazais locais. A espécie não foi visualizada e, com o início da noite se aproximando, os participantes retornaram ao alojamento.

Grupo 2

O segundo grupo cruzou uma das porteiras e seguiu no sentido leste, optando por passar pelo início da trilha que beira o rio Tainhas antes de rumar à estrada que segue para o sul e cruza campos mais elevados. Ainda nas proximidades do alojamento, foi possível de se observar um casal de sabiás-do-campo (*Mimus saturninus*) (figura 6) e um de pica-paus-do-campo (*Colaptes campestris*). Nas proximidades do rio, um pica-pau-verde-carijó (*Veniliornis spilogaster*) foi observado se deslocando entre as árvores. Por volta das 7h40, os observadores presentes foram surpreendidos pela rápida aparição de um gavião-pernilongo (*Geranospiza caerulescens*) que, após cruzar os céus em voo rápido, seguiu na direção do primeiro grupo, não permitindo bons registros.



Figura 6. Sabiás-do-campo (*Mimus saturninus*). **Autor:** Augusto Pötter

Seguindo por encostas compostas por campos nativos, algumas aves foram visualizadas, a exemplo do quiriquiri (*Falco sparverius*) e do papagaio-charão (*Amazona pretrei*). Às 8h40, já no topo de um platô, foi possível de se observar o caminheiro-de-barriga-amarela (*Anthus hellmayri*), espécie típica do local. Após, os observadores desceram em direção às áreas mais baixas do terreno, contornando grande banhado dominado por gravatazais.

Ao chegar ao banhado, o grupo observou um grande número de espécies, com destaque para a noivinha-de-rabo-preto (*Heteroxolmis dominicanus*), o tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*) e o canário-do-brejo (*Emberizoides ypiranganus*). Após, os observadores iniciaram o percurso de retorno ao alojamento do parque, quando visualizaram mais algumas aves, como o sabiá-do-banhado (*Embernagra platensis*), o chupim-do-brejo (*Pseudoleistes guirahuro*) (figura 7) e um casal de seriemas (*Cariama cristata*) (figura 8). Às 12h, os participantes chegaram ao alojamento para almoçar e descansar brevemente antes de saírem para as atividades da tarde.



Figura 7. Chupim-do-brejo (*Pseudoleistes guirahuro*). **Autor:** Augusto Pötter



Figura 8. Seriemas (*Cariama cristata*). **Autor:** Danilo Junior

Por volta das 14h50, o grupo iniciou novamente as atividades, optando pela trilha que margeia o rio até chegar à Cachoeira do Passo do S. Ainda no início do trajeto, em uma ilha localizada no corpo d'água conhecido como Açude das Capivaras, os observadores puderam visualizar um indivíduo de alegrinho (*Serpophaga subcristata*) e um de João-pobre (*Serpophaga nigricans*), ambos caçando insetos.

Já em meio à mata ciliar do rio Tainhas, muitas aves foram detectadas, com destaque para o grimpeiro (*Leptasthenura setaria*) e o carrapateiro (*Milvago chimachima*). Dentro do curso d'água, já próximo à cachoeira, forrageavam aves aquáticas como o pernilongo-de-costas-brancas (*Himantopus melanurus*), a marrecana-ananá (*Amazonetta brasiliensis*), a marreca-pardinha (*Anas flavirostris*) (figura 9) e o martim-pescador-verde (*Chloroceryle amazona*). Após permanecer na cachoeira por alguns momentos, o grupo retornou ao alojamento, chegando por volta das 18h.

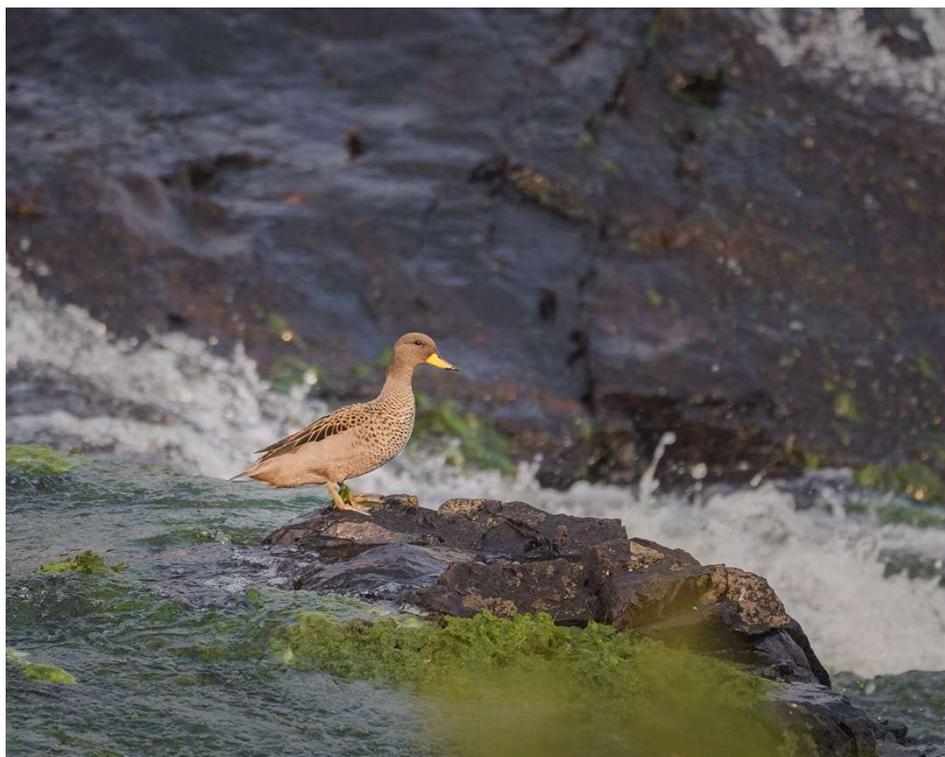


Figura 9. Marreca-pardinha (*Anas flavirostris*). **Autor:** Wilson Mallmann

3.3 Domingo, 18 de agosto de 2024

Os observadores novamente despertaram cedo, se preparando para o último dia de sua estadia no parque. Como no dia anterior, foram mantidos dois grupos para a realização das atividades, invertendo-se as áreas visitadas.

Grupo 1

O primeiro grupo, que havia explorado apenas os campos ao sul do alojamento, optou por explorar a área ao norte do mesmo, incluindo a região do Passo do S. Ao deixarem a sede do parque por volta das 7h, os integrantes rumaram às matas ciliares do rio Tainhas, onde há uma trilha delimitada por placas. Seguindo pelas pequenas formações florestais à beira do curso d'água e cruzando pequenos lajedos adjacentes, os participantes puderam observar algumas espécies, com destaque para o arredio-oliváceo (*Cranioleuca obsoleta*) e o grimeirinho (*Leptasthenura striolata*). No mesmo local, um tachã (*Chauna torquata*), ave pouco comum na região, pôde ser ouvido ao longe.

Ao chegarem às áreas mais abertas, algumas aves aquáticas se mostraram presentes, a exemplo do carão (*Aramus guarana*), do pernilongo-de-costas-brancas (*Himantopus melanurus*), da garça-branca-grande (*Ardea alba*), da marreca-pardinha

(*Anas flavirostris*) e da marreca-parda (*Anas georgica*) (figura 10). Próximo ao Passo do S, alguns integrantes do grupo visualizaram, à distância, um coró-coró (*Mesembrinibis cayennensis*). Ao irem atrás do mesmo, constataram tratar-se de um casal. No mesmo local, puderam visualizar o joão-porca (*Lochmias nematura*) e o gavião-pernilongo (*Geranospiza caerulescens*) (figura 11).



Figura 10. Marreca-parda (*Anas georgica*). **Autor:** Walter Hasenack



Figura 11. Gavião-pernilongo (*Geranospiza caerulescens*). **Autor:** Walter Hasenack

Os outros membros do grupo seguiram pelas margens do rio até chegarem à Cachoeira do Passo do S, onde realizaram breve pausa para descanso e contemplação.

Após, afastaram-se do rio, percorrendo campos que haviam sido amplamente queimados, onde até mesmo os grandes banhados compostos por gravatás (*Eryngium* spp.), ambientes nos quais é tipicamente observado o arredio-do-gravatá (*Limnocittes rectirostris*), haviam sido assolados pelas chamas. Apesar de encontrarem grandes áreas em situação desfavorável para a observação da maioria das espécies de aves, algumas delas puderam ser encontradas, a exemplo de rapinantes como o gavião-de-cauda-curta (*Buteo brachyurus*), o gavião-caboclo (*Heterospizias meridionalis*) e o quiriquiri (*Falco sparverius*).

Já eram 13h quando o grupo retornou à sede do parque, onde parte dos integrantes da saída já se preparava para iniciar a viagem de retorno às suas cidades. Ao finalizarem a organização do alojamento e guardarem as bagagens nos veículos, todos partiram, dando encerramento à saída de campo.

Grupo 2

O segundo grupo deixou o alojamento por volta das 7h, optando por seguir pelos campos localizados a oeste. Ainda no entorno das edificações, espécies como o pedreiro (*Cinclodes pabsti*), o carcará (*Caracara plancus*) e o pintassilgo (*Spinus magellanicus*) se mostraram presentes. Por volta das 7h20, os observadores margearam o açude localizado ao lado da estrada de entrada. No local, foram visualizados anatídeos como ananaís (*Amazonetta brasiliensis*) e um indivíduo de marreca-pardinha (*Anas flavirostris*).

Seguindo na direção oeste, um caminheiro-de-barriga-amarela (*Anthus hellmayri*) foi observado. Ao cruzar os campos recém-queimados, diferentes rapinantes foram sendo vistos, como o carrapateiro (*Milvago chimachima*) e um casal de quiriquiris (*Falco sparverius*). Ao chegar a um dos poucos banhados que restaram em meio à área devastada pelo fogo, aves típicas de áreas úmidas puderam ser observadas, com destaque para o canário-do-brejo (*Emberizoides ypiranganus*) e o tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*) (figura 12).



Figura 12. Tico-tico-do-banhado (*Donacospiza albifrons*). **Autor:** Augusto Pötter

Por volta das 9h, o grupo seguiu rumo a uma área mais elevada visando observar rapinantes. No local, entre outras aves, um caminheiro-de-barriga-amarela (*Anthus hellmayri*) (figura 13) pôde ser observado sobre um afloramento rochoso. Por volta das 10h, os participantes iniciaram o retorno à sede do parque, dessa vez percorrendo a estrada de acesso. Durante o percurso, um casal de gaviões-carijó (*Rupornis magnirostris*) foi observado dividindo uma mesma árvore com um indivíduo jovem de carrapateiro (*Milvago chimachima*). Por volta das 10h40, os integrantes do grupo chegaram ao alojamento, onde iniciariam os preparativos para o retorno às suas respectivas cidades de origem.



Figura 13. Caminheiro-de-barriga-acanelada (*Anthus hellmayri*). **Autor:** Augusto Pötter

4. ESPÉCIES DE AVES OBSERVADAS

Foram observadas, no Parque Estadual do Tainhas, 92 espécies de aves pertencentes a 38 diferentes famílias. A lista completa das espécies pode ser conferida abaixo (tabela 1), e listas diárias encontram-se disponíveis no site eBird (confira os links abaixo).

4.1 Lista de espécies de aves observadas

Tabela 1. Espécies de aves observadas no Parque Estadual do Tainhas entre os dias 17 e 18 de agosto de 2024. A lista de espécies segue Pacheco *et al.* (2021).

Ordens/Famílias/Espécies	Nome Popular	17/08	18/08
Tinamiformes			
Tinamidae			
<i>Rhynchotus rufescens</i>	perdiz		X
<i>Nothura maculosa</i>	codorna-amarela	X	X
Anseriformes			
Anhimidae			
<i>Chauna torquata</i>	tachã		X
Anatidae			
<i>Amazonetta brasiliensis</i>	marreca-ananaí	X	X
<i>Anas georgica</i>	marreca-parda	X	X
<i>Anas flavirostris</i>	marreca-pardinha	X	X
Columbiformes			
Columbidae			
<i>Patagioenas picazuro</i>	pomba-asa-branca	X	X
<i>Leptotila verreauxi</i>	juriti-pupu	X	X
<i>Zenaida auriculata</i>	avoante	X	X
Cuculiformes			
Cuculidae			
<i>Guira guira</i>	anu-branco	X	
Gruiformes			
Aramidae			
<i>Aramus guarauna</i>	carão	X	X
Rallidae			
<i>Laterallus leucopyrrhus</i>	sanã-vermelha	X	
<i>Pardirallus sanguinolentus</i>	saracura-do-banhado	X	
<i>Aramides saracura</i>	saracura-do-mato	X	X
Charadriiformes			
Charadriidae			

Continua

Tabela 1. Espécies de aves observadas no Parque Estadual do Tainhas entre os dias 17 e 18 de agosto de 2024. A lista de espécies segue Pacheco *et al.* (2021).

Ordens/Famílias/Espécies	Nome Popular	Continuação	
		17/08	18/08
<i>Vanellus chilensis</i>	quero-quero	X	X
Recurvirostridae			
<i>Himantopus melanurus</i>	pernilongo-de-costas-brancas	X	X
Scolopacidae			
<i>Gallinago undulata</i>	narcejão	X	
Suliformes			
Phalacrocoracidae			
<i>Nannopterum brasilianum</i>	biguá	X	X
Pelecaniformes			
Ardeidae			
<i>Bubulcus ibis</i>	garça-vaqueira	X	
<i>Ardea alba</i>	garça-branca-grande	X	
<i>Syrigma sibilatrix</i>	maria-faceira	X	X
<i>Egretta thula</i>	garça-branca-pequena	X	X
Threskiornithidae			
<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	coró-coró		X
<i>Phimosus infuscatus</i>	tapicuru		X
<i>Theristicus caudatus</i>	curicaca	X	X
Cathartiformes			
Cathartidae			
<i>Coragyps atratus</i>	urubu-preto	X	X
<i>Cathartes aura</i>	urubu-de-cabeça-vermelha		X
Accipitriformes			
Accipitridae			
<i>Geranoospiza caerulescens</i>	gavião-pernilongo	X	
<i>Heterospizias meridionalis</i>	gavião-caboclo	X	X
<i>Rupornis magnirostris</i>	gavião-carijó	X	X
<i>Buteo brachyurus</i>	gavião-de-cauda-curta		X
Strigiformes			
Tytonidae			
<i>Tyto furcata</i>	suindara	X	
Strigidae			
<i>Megascops choliba</i>	corujinha-do-mato	X	
Coraciiformes			
Alcedinidae			
<i>Chloroceryle amazona</i>	martim-pescador-verde	X	X
<i>Chloroceryle americana</i>	martim-pescador-pequeno	X	

Continua

Tabela 1. Espécies de aves observadas no Parque Estadual do Tainhas entre os dias 17 e 18 de agosto de 2024. A lista de espécies segue Pacheco *et al.* (2021).

Ordens/Famílias/Espécies	Nome Popular	Continuação	
		17/08	18/08
Piciformes			
Picidae			
<i>Veniliornis spilogaster</i>	pica-pau-verde-carijó	X	
<i>Colaptes melanochloros</i>	pica-pau-verde-barrado	X	
<i>Colaptes campestris</i>	pica-pau-do-campo	X	X
Cariamiformes			
Cariamidae			
<i>Cariama cristata</i>	seriema	X	X
Falconiformes			
Falconidae			
<i>Caracara plancus</i>	carcará	X	X
<i>Milvago chimachima</i>	carrapateiro	X	X
<i>Milvago chimango</i>	chimango	X	X
<i>Falco sparverius</i>	quiriquiri	X	X
Psittaciformes			
Psittacidae			
<i>Pionus maximiliani</i>	maitaca-verde	X	X
<i>Amazona pretrei</i>	papagaio-charão	X	X
<i>Pyrrhura frontalis</i>	tiriba-de-testa-vermelha	X	
Passeriformes			
Thamnophilidae			
<i>Thamnophilus ruficapillus</i>	choca-de-chapéu-vermelho	X	X
<i>Thamnophilus caerulescens</i>	choca-da-mata	X	
Dendrocolaptidae			
<i>Sittasomus griseicapillus</i>	arapaçu-verde	X	
<i>Lepidocolaptes falcinellus</i>	arapaçu-escamoso-do-sul		X
Furnariidae			
<i>Furnarius rufus</i>	joão-de-barro	X	X
<i>Lochmias nematura</i>	joão-porca	X	X
<i>Cinclodes pabsti</i>	pedreiro	X	X
<i>Heliobletus contaminatus</i>	trepadorzinho	X	
<i>Leptasthenura striolata</i>	grimpeirinho	X	X
<i>Leptasthenura setaria</i>	grimpeiro	X	
<i>Phacellodomus striaticollis</i>	tio-tio	X	
<i>Anumbius annumbi</i>	cochicho	X	X
<i>Cranioleuca obsoleta</i>	arredio-oliváceo	X	X
<i>Synallaxis spixi</i>	joão-teneném	X	X

Continua

Tabela 1. Espécies de aves observadas no Parque Estadual do Tainhas entre os dias 17 e 18 de agosto de 2024. A lista de espécies segue Pacheco *et al.* (2021).

Ordens/Famílias/Espécies	Nome Popular	Continuação	
		17/08	18/08
Tyrannidae			
<i>Camptostoma obsoletum</i>	risadinha	X	X
<i>Serpophaga nigricans</i>	joão-pobre	X	
<i>Serpophaga subcristata</i>	alegrinho	X	
<i>Heteroxolmis dominicanus</i>	noivinha-de-rabo-preto	X	
<i>Knipolegus cyanirostris</i>	maria-preta-de-bico-azulado	X	
<i>Nengetus cinereus</i>	primavera	X	
Vireonidae			
<i>Cyclarhis gujanensis</i>	pitiguari	X	X
Corvidae			
<i>Cyanocorax caeruleus</i>	gralha-azul	X	X
Hirundinidae			
<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	andorinha-pequena-de-casa	X	X
<i>Progne tapera</i>	andorinha-do-campo	X	
<i>Tachycineta leucorrhoa</i>	andorinha-de-sobre-branco		X
Troglodytidae			
<i>Troglodytes musculus</i>	corruíra	X	X
Turdidae			
<i>Turdus rufiventris</i>	sabiá-laranjeira	X	
<i>Turdus amaurochalinus</i>	sabiá-poca	X	
Mimidae			
<i>Mimus saturninus</i>	sabiá-do-campo	X	X
Motacillidae			
<i>Anthus hellmayri</i>	caminheiro-de-barriga-acanelada	X	X
Fringillidae			
<i>Spinus magellanicus</i>	pintassilgo	X	X
Passerellidae			
<i>Zonotrichia capensis</i>	tico-tico	X	X
Icteridae			
<i>Gnorimopsar chopi</i>	pássaro-preto	X	
<i>Pseudoleistes guirahuro</i>	chupim-do-brejo	X	
Parulidae			
<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	pia-cobra	X	X
<i>Setophaga pitaiayumi</i>	mariquita	X	
<i>Myiothlypis leucoblephara</i>	pula-pula-assobiador	X	
Thraupidae			
<i>Embernagra platensis</i>	sabiá-do-banhado	X	X

Continua

Tabela 1. Espécies de aves observadas no Parque Estadual do Tainhas entre os dias 17 e 18 de agosto de 2024. A lista de espécies segue Pacheco *et al.* (2021).

Ordens/Famílias/Espécies	Nome Popular	Continuação	
		17/08	18/08
<i>Emberizoides ypiranganus</i>	canário-do-brejo	X	X
<i>Saltator similis</i>	trinca-ferro		X
<i>Poospiza nigrorufa</i>	quem-te-vestiu		X
<i>Donacospiza albifrons</i>	tico-tico-do-banhado	X	X
<i>Microspingus cabanisi</i>	quiete-do-sul	X	X
<i>Sicalis flaveola</i>	canário-da-terra	X	X
<i>Sicalis luteola</i>	tipio	X	
<i>Stephanophorus diadematus</i>	sanhaço-frade	X	X

4.2 Listas do eBird

Listas especificadas por dia e percurso encontram-se disponíveis nos seguintes links:

Sábado, 17 de agosto de 2024

<https://ebird.org/checklist/S198284796>

<https://ebird.org/checklist/S199072316>

<https://ebird.org/checklist/S199071890>

<https://ebird.org/checklist/S198284801>

<https://ebird.org/checklist/S198287064>

Domingo, 18 de agosto de 2024

<https://ebird.org/checklist/S199072042>

<https://ebird.org/checklist/S198284803>

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PACHECO, J. F. et al. (2021). Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – segunda edição. Zenodo. <http://dx.doi.org/10.5281/zenodo.5138368>

PARTICIPANTES

Participaram da saída de campo: Ângela Pelissari da Silva, Ana Cláudia Franco, Antônio Coimbra de Brum, Augusto Canabarro Pötter, Caiusa Boniatti, Danilo Maciel dos Santos Junior, Eduardo Rigodanzo Korkiewicz, Filipe Moura de Oliveira, Gláuber Zettler Pinheiro, Jade dos Santos Alves, Julian de Souza Salau Prates, Kailani Boniatti Pan, Lavínia Boniatti Pan, Lourenço Berger Divan, Lucas Guizzo Nenes, Marcelo Frasca Medaglia, Rafael Reinaldo Gracez Nedel, Soraya Ribeiro, Tamires Martins Fogaça, Tomás Reinert, Vanessa Canabarro, Vicente Reinert, Walter Hasenack e Wilson Mallmann.



Grupo do COA-POA no Parque Estadual do Tainhas. **Autor:** Antônio Brum

ANEXO FOTOGRÁFICO



Arredio-oliváceo (*Cranioleuca obsoleta*). **Autor:** Walter Hasenack



João-porca (*Lochmias nematura*). **Autor:** Walter Hasenack



Pintassilgo (*Spinus magellanicus*). **Autor:** Danilo Junior



Sanhaço-frade (*Stephanophorus diadematus*). **Autor:** Danilo Junior



Tico-tico (*Zonotrichia capensis*). **Autor:** Wilson Mallmann



Cágado-rajado (*Phrynops williamsi*). **Autor:** Walter Hasenack



Graxaim-do-campo (*Lycalopex gymnocercus*). **Autor:** Wilson Mallmann



Tatu-mulita (*Dasypus septemcinctus*). **Autor:** Wilson Mallmann



Grupo do COA-POA. Autor: Lucas Nenes



Grupo do COA-POA. Autor: Danilo Junior



Capão de mata em meio ao campo nativo. **Autor:** Lucas Nenes



Campos com afloramentos rochosos. **Autor:** Lucas Nenes



Cachoeira do Passo do S. **Autor:** Walter Hasenack

Relatório elaborado por:

Lucas Guizzo Nenes

Augusto Canabarro Pötter

Imagem de capa: pedreiro (*Cinclodes pabsti*), por Wilson Mallmann.

